

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Dom Vicente condena método de Paulo Freire

PORTO ALEGRE (Su-
cursal) — O cardeal-ar-
cebispo de Porto Alegre,
dom Vicente Scherer, con-
denou ontem as doutrinas
do pedagogo Paulo Freire,
afirmando que elas “con-
flitam frontalmente com as
doutrinas da Igreja e do
Evangelho, não correspon-
dendo às exigências de uma
ordem pública que respeite
sequer os postulados de
uma sociologia fundamen-
tada e inspirada nos
direitos essenciais e in-
tocáveis da pessoa hu-
mana”.

Na afirmação, feita no
programa “A Voz do Pas-
tor”, que ele apresenta
sempre às segundas-feiras
na rádio Difusora, destacou
que “o suposto progressis-
mo de numerosos educa-
dores, inclusive religiosos e
religiosas, e não são poucas
as manifestações de se-
tores da igreja, obedecem,
com certeza inconscien-
tamente, à linha de pen-
samento que se encontra
nos livros de Paulo
Freire”. Mas esse sistema,
conforme afirmou, insen-
sivelmente afasta leitores,
mestres e alunos da visão
cristã do homem, da so-
ciedade e do mundo.

Dom Vicente Scherer
lembrou o quanto tudo isso
contraria os postulados de
uma autêntica fé cristã,
promotora dos valores fun-
damentais do homem, o
que ficou expresso em
numerosas passagens dos
discursos do Papa durante
a visita feita ao Brasil.
Exemplificou com um dis-
curso feito por João Paulo
2.º, na catedral do Rio de
Janeiro, e dirigido ao
Celam, onde afirmava: “A
libertação cristã não re-
corre a nenhuma classe de
violência nem à dialética
da luta de classes nem à
praxis ou análise marxista
pelos riscos de ideologi-
zação a que se expõe a
reflexão teológica quando
se realiza partindo da

praxis que recorre à
análise marxista. As suas
consequências são a total
politização da existência
cristã, a dissolução da lin-
guagem da fé na das Ciên-
cias Sociais e o esvazia-
mento da dimensão trans-
cendental da salvação cris-
tã”.

Mas o cardeal reconhece
que as publicações de Pulo
Freire e as idéias nelas ex-
pressas alcançaram vasta
divulgação, penetraram a
mentalidade e influen-
ciaram principalmente
professores e educadores.
E também, embora em
parcelas mais ou menos
reduzidas, influenciaram
religiosos dedicados ao en-
sino no Brasil e noutros
países da América Latina.

“Há, sem dúvida, nas
posições filosófico-dou-
trinárias desse autor, pon-
tos e colocações acertadas
e merecedoras de apoio e
louvor. Assim, uma acentu-
ada e dominadora aspi-
ração por maior justiça
social e por inovadoras
medidas econômicas
caracterizam sua opulenta
produção. “Dom Vicente
Scherer acrescentou,
durante o programa, que a
obra de Paulo Freire acentu-
a fortemente, e com
razão, que a educação não
se limita à monótona e fria
transmissão de conheci-
mentos, mas exige a par-
ticipação do aluno e do
educando no propósito e na
tarefa do mestre de, co-
municando-lhe os tesouros
do saber, formar a sua per-
sonalidade e torná-lo capaz
de interpretar a realidade,
julgando-a por si mesmo
correta e objetivamente”.

Apesar disso, o cardeal
gaúcho destacou que a
“filosofia subjacente” ao
pensamento de Paulo
Freire não se concilia e não
se harmoniza com os prin-
cípios da doutrina cristã e
com eles está em chocante
e irreconciliável contra-
dição.